

CURSO DE BÍBLIA – AULA 12

O DISCÍPULO AMADO

Cada evangelista tem um modo de mostrar Jesus e a sua obra. Para João, desde o início do evangelho, Jesus é o Verbo feito carne.

Outra diferença em relação aos sinóticos é que a redação do evangelho se sustenta numa testemunha ocular dos fatos.

Veja alguns exemplos:

Após Jesus ser traspassado pela lança :

"Aquele que viu dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro;..."

(Jo 19,35).

Na conclusão do evangelho:

"Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e foi quem as escreveu;..."

(Jo 21,24).

Quem seria esta testemunha ocular dos fatos?

João apóstolo ou o Discípulo Amado?

Ou tanto faz, porque ambos **SERIAM A MESMA PESSOA?**

Esta figura enigmática só aparece no evangelho a partir de 13,23.

Parece que o mistério em torno desta personagem poderia ser proposital, como disse o Papa Bento XVI:

"Mas quem é então este discípulo? O Evangelho não o identifica diretamente com o nome. Na ligação com Pedro, bem como com outras vocações de discípulos, ele conduz para a figura de João, o filho de Zebedeu, mas não faz claramente esta identificação. Ele deixa evidentemente e de um modo bem consciente a questão envolvida em mistério."

(Jesus de Nazaré - Do Batismo no Jordão à Transfiguração. - Joseph Ratzinger - Bento XVI -Ed.Planeta -2017- Pág.197)

Este discípulo especial é citado em:

01-Na última ceia:

"Estava à mesa, ao lado de Jesus, um de seus discípulos, aquele que Jesus amava."

(Jo 13,23)

02-No pátio do palácio do sumo sacerdote:

"Simão Pedro seguia Jesus e um outro discípulo também.Esse discípulo era conhecido do Sumo Sacerdote e entrou com Jesus no pátio do Sumo Sacerdote."

(Jo 18,15)

Aqui não é dito que seja o Discípulo Amado, mas todas as outras vezes que se disse "o outro discípulo" referiu-se a ele; por isso, a maioria dos comentaristas aceita que aqui também seja uma referência ao Discípulo Amado.

03-Perto da cruz:

"Jesus, então, vendo a sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis o teu filho!" Depois disse ao discípulo: "Eis a tua mãe!" E a partir dessa hora, o discípulo a recebeu em sua casa."

(Jo 19,26-27)

04- Após o golpe de lança:

"Chegando a Jesus e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados traspassou-lhe o lado com a lança e imediatamente saiu sangue e água. Aquele que viu dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que diz a verdade....."

(Jo 19,33-35)

Aqui não é dito que seja o Discípulo Amado, mas conforme Jo 21,20-24 é quem escreveu o evangelho, portanto, é o mesmo que, aqui vê, o golpe de lança.

05-No sepulcro vazio:

"Maria Madalena vai ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro e vê que a pedra fora retirada do sepulcro. Corre, então, e vai a Simão Pedro e ao outro discípulo que Jesus amava.....Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro....mas não entrou. Chega, então, também Simão Pedro, que o seguia e entrou no sepulcro....Então, entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: e viu e creu."

(Jo 20,1-8)

06-No Lago de Tiberíades:

"Aquele discípulo que Jesus amava disse então a Pedro: "É o Senhor! " "

(Jo 21,7)

07-Seguindo Pedro:

"Pedro, voltando-se, viu que o seguia o discípulo que Jesus amava, aquele que, na ceia, se reclinara sobre o seu peito.....Divulgou-se, então, entre os irmãos, a notícia de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não disse que não morreria.....Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e foi quem as escreveu..."

(Jo 21,20-24)

Quem foi o Discípulo Amado ? Esta é uma pergunta que permanece sem resposta.

Assim o definiu Oscar Cullmann, teólogo exegeta francês (1902-1999):

"Ele é um antigo discípulo de João Batista. Começou a seguir a Jesus na Judéia, quando o próprio Jesus estava bem próximo do Batista. Participou da vida de seu mestre durante a sua última estada em Jerusalém. Era conhecido do sumo sacerdote."

Sua ligação com Jesus foi diferente da de Pedro, o representante dos doze."

(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág.35)

A Bíblia de Jerusalém(2014): ***"...a identificação do "discípulo que Jesus amava" com o apóstolo João também apresenta dificuldades. Contrariamente aos dados de Jo 21, ele (o Discípulo Amado) parecia morar de preferência nas vizinhanças de Jerusalém. Com efeito, ele só aparece no momento da última ceia em Jerusalém (13,23) e identificado explicitamente a certo "outro discípulo" (20,2); era amigo do sumo sacerdote e bem conhecido da serva que guardava a porta de seu palácio (18,16). ..."***

Os indícios, então, levam a crer que o Discípulo Amado não era João, o apóstolo, o filho de Zebedeu.

Será que Lázaro, poderia ser o Discípulo Amado ? Veja como continua a Bíblia de Jerusalém:

...Compreendemos então que certos comentadores tenham proposto, entre numerosas hipóteses (mais de vinte!), a de que Lázaro fosse o discípulo amado.

Lázaro habitava nas vizinhanças de Jerusalém, e nada impede que fosse conhecido do Sumo Sacerdote. Por outro lado, quando ele cai gravemente enfermo, suas irmãs mandam um mensageiro dizer a Jesus: "Aquele que amas está doente." (11,3; cf.11,36).

Na intenção das irmãs de Lázaro, nenhuma confusão era possível: Jesus tinha apenas um único amigo. Não seria ele então "o discípulo que Jesus amava?"... Como vemos, essa pessoa permanece rodeada de mistério. "

(Bíblia de Jerusalém –Introdução ao Evangelho de João - Editora Paulus - 2014)

Bento XVI falando sobre João, o apóstolo, João, o presbítero e o Discípulo amado diz:

"Em todo caso podemos atribuir ao "presbítero João" uma função essencial na formação final do texto do evangelho, em que ele tinha a consciência de ser procurador fiel da tradição recebida de João, o Zebedeu.....O autor do Evangelho de João é por assim dizer o administrador da herança do discípulo amado."

(Jesus de Nazaré - Do Batismo no Jordão à Transfiguração. - Joseph Ratzinger - Bento XVI -Ed.Planeta - 2017- Pág.199-198)

Bento XVI, bem ao seu estilo, ao afirmar que o presbítero é ao mesmo tempo "procurador fiel do apóstolo João" e "administrador da herança do discípulo amado", associa a pessoa de João, o Zebedeu à figura do Discípulo Amado.

Quem tem razão ? Talvez nunca saibamos .

O que sabemos sobre o Discípulo Amado:

1 - Ele não é uma idéia ou um ideal a seguir. Era um homem, com certeza, conforme Jo 21,20-24.

2 - Ele foi o protagonista da comunidade joanina. Foi ele que guiou esta comunidade meio separada do grupo de Pedro e dos outros apóstolos.
Uma comunidade com sérios problemas de divisões internas, como podemos ver nas três cartas de João.

TEOLOGIA DO DISCÍPULO AMADO

A comunidade joanina, sob influência direta do discípulo amado, desenvolveu uma teologia particular e distante da teologia dos apóstolos liderados por Pedro.

A credibilidade da função de apóstolo que aparece em todos os sinóticos, no evangelho de João é substituída pela função de discípulo. A palavra apóstolo não é usada no evangelho de João. Em outras palavras:

Mais importante que ser apóstolo é estar próximo do Jesus, como um discípulo especial.

"O quarto evangelho não dá virtualmente nenhuma atenção à categoria de "apóstolo" e faz de "discípulo" a primeira categoria cristã, de modo que a continuidade com Jesus vem através do testemunho do Discípulo Amado (19,35 ; 21,24)."

(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág.90)

No quarto evangelho, afirma Brown:

"Os que são chamados discípulos não parece que possuem a plenitude da percepção cristã, inclusive Pedro, quando comparados com o Discípulo Amado. Os discípulos abandonam Jesus, enquanto que o Discípulo Amado permanece com Jesus ao pé da cruz. Pedro nega que é discípulo de Jesus. Negação particularmente séria, tendo em vista que a comunidade joanina considerava a condição de discípulo como categoria cristã primária.....Os cristãos joaninos, representados pelo Discípulo Amado, consideram-se claramente mais próximos de Jesus e mais perceptivos do que os cristãos das Igrejas apostólicas....o aspecto preciso de cristologia que falta na fé dos cristãos apostólicos é a percepção da preexistência de Jesus e de sua origem do alto...."

(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág 87-89)

Agora o mais importante na teologia particular da comunidade joanina:

"Finalmente, ao contrário dos sinóticos, João não traz nenhuma palavra de Jesus ordenando ou instituindo o batismo e a eucaristia antes de deixar esta terra....Em suma, para João o que é verdadeiramente essencial é a presença viva de Jesus no cristão, através do Paráclito."

(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013 - Pág 91-92)

Vejamos o destaque dado ao Discípulo Amado:

"Em cinco das seis passagens nas quais ele é mencionado o Discípulo Amado aparece explicitamente em contraste com Pedro:

- Em 13,23-26, o Discípulo Amado reclina-se sobre o peito de Jesus, enquanto Pedro lhe faz um sinal, pedindo-lhe informação.

- Em 18,15-16 o Discípulo Amado pode acompanhar Jesus até dentro do palácio do sumo sacerdote, enquanto Pedro não pode entrar sem a sua ajuda.

- Em 19,26-27, em que o Discípulo Amado aparece ao pé da cruz, o contraste é implícito: Pedro é um dos que se dispersaram e abandonaram Jesus (16,32).

- Em 20,2-10 o Discípulo Amado corre na frente de Pedro para o túmulo e, segundo vemos, só ele acreditou com base no que viu ali.

- Em 21,7 o Discípulo Amado reconhece Jesus em pé na praia do mar de Tiberíades e diz a Pedro que o vulto é Jesus.

- Em 21,20-23, quando Pedro, com um certo ciúme interroga sobre a sorte do Discípulo Amado, Jesus lhe responde: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?"

Tais contrastes não podem ser acidentais, especialmente quando em diversas cenas parece que João apresenta o Discípulo Amado para estabelecer o contraste. Contrapondo o seu herói ao mais famoso dos doze, a comunidade joanina está simbolicamente contrapondo-se a si mesma às igrejas que veneram Pedro e os doze. "
(A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013- Pág.86-87)

Bibliografia:

- Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973
- Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014
- Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus - 2005
- Alfred Lappe – As Origens da Bíblia – Vozes 1973
- Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese – Vol.03 – N.T. – Paulinas -1980
- J.Auneau – F.Bovon – M.Gougues E.Charpentier-J.Rademakers –Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos- Ed. Paulinas – 1985
- Jesus de Nazaré - Do Batismo no Jordão à Transfiguração. - Joseph Ratzinger - Bento XVI - Ed.Planeta -2017-
- A Comunidade do Discípulo Amado. - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013